

**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

**EDUCAÇÃO DO CAMPO:** técnicas sustentáveis para alunos do ensino fundamental e médio das escolas rurais de Passos - MG

**PIMENTA, M.G<sup>1</sup>; MIRANDA, M.T; SILVA, L. C.R; OLIVEIRA, R.R; COGO, F.D<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduando Engenharia Agrônoma UEMG – Passos

<sup>2</sup>Professora Orientadora – Curso Engenharia Agrônoma

### **Resumo**

Neste resumo é demonstrado o relato de experiência de um projeto de extensão na área de Educação do Campo realizado nas escolas rurais do município de Passos, sudoeste de Minas Gerais. O intuito foi apresentar e demonstrar para alunos do ensino fundamental e médio técnicas sustentáveis que podem ser utilizados na agricultura. Os temas trabalhados foram o sistema de plantio direto que foi demonstrado por meio de maquetes com solo e diferentes coberturas com influência de simulação de chuva, sistemas agroflorestais e sistemas de terraços e/ou curvas de níveis.

**Palavras chaves:** Educação do Campo; Sustentabilidade; Agroflorestas; Ecologia; Plantio direto.

## **1. INTRODUÇÃO**

A Educação do Campo vem se desenvolvendo de forma crescente nos últimos anos e demarca no campo o papel dos sujeitos e a seriedade da educação na sua formação (SANTOS; PALUDO; OLIVEIRA, 2010; DUARTE; SANTOS, 2015). Desta forma, abre a possibilidade de diálogo sobre ecologia, sustentabilidade rural e mudança cultural.

Na atualidade e pensando em um futuro em longo prazo a sustentabilidade e a ecologia é um dos assuntos mais comentados, onde se discute formas mais sustentáveis de se viver, especialmente no campo. Os assuntos discutidos são os sistemas de plantio direto, agroflorestais, e ainda os sistemas de conservação da água e do solo.

Nesta perspectiva este projeto de extensão é a oportunidade de contribuir com a construção da sustentabilidade rural para todos, o que pode ser obtido por meio de mudanças culturais, especialmente no modo de cultivar terra, os quais devem visar o desenvolvimento social, economicamente justo e ecologicamente sustentável (GOWACKI, et al., 2007). Neste contexto de desenvolvimento rural, a educação do campo tem um papel estratégico (BRASIL, 2002).

Para contribuir com a Educação do Campo sobre ecologia, sustentabilidade e mudanças culturais, este projeto objetivou realizar um diálogo sobre ecologia, sustentabilidade rural e mudança cultural, como por exemplo o uso da palhada para plantios.

### 3. METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado na zona rural da região de Passos-Mg (Quadro 1). O trabalho foi conduzido por alunos de engenharia agrônoma da UEMG (Universidade do Estado de Minas Gerais) unidade Passos.

Tabela 1. Escolas rurais do município de Passos – MG.

Escolas	E-mail e telefone	Endereço
Escola Municipal Geralda Cândida de Oliveira	<a href="mailto:ivaniaacorinte@hotmail.com">ivaniaacorinte@hotmail.com</a> (035) 3521-7701	Fazenda Boa Vista
Escola Municipal Doutor Manoel Patti	<a href="mailto:drmanoelpatti@gmail.com">drmanoelpatti@gmail.com</a> (035) 9826-2278	Fazenda Mumbuca
Escola Municipal Azarias de Melo	<a href="mailto:emcelazariasdemelo@hotmail.com">emcelazariasdemelo@hotmail.com</a> (035) 3522-3067	Fazenda Cascata

Foi utilizada, neste projeto, a infraestrutura da unidade na Universidade Estadual de Minas Gerais, para as reuniões e organização das atividades.

As ações deste projeto de extensão com a meta de realizar um diálogo sobre ecologia, sustentabilidade rural e mudança cultural, são apresentados no quadro 2.

Tabela 2. Ações propostas no projeto de extensão.

---

Conscientizar os educando do campo quanto à necessidade de desenvolvimento rural sustentável;  
Elucidar a relação entre ecologia e a produção sustentável;

Apresentar aos educandos do campo formas de produção sustentáveis como o cultivo em sistema de plantio direto e agroflorestal que apresentam relação direta com a redução de CO<sub>2</sub> atmosférico e consequentemente minimização do aquecimento global;

Utilização de fungos micorrízicos e bactérias fixadoras de nitrogênio, os quais contribuem com a disponibilidade de nutrientes os quais são de fontes escassas no Brasil e de custo elevado para a produção;

Proporcionar possíveis alternativas como ações para os problemas decorrentes da falta de conservação do solo e da água como a construção de curvas de nível e bacias de retenção de água, o que pode impedir o assoreamento e eutrofização dos mananciais, redução da fertilidade do solo e o melhor aproveitamento dos resíduos da propriedade por meio da compostagem;

Conscientizar os educando do campo da possibilidade aumentar a renda da propriedade com mudança cultural.

Para concretizar as ações descritas foi realizada uma palestra interativa e exposições foram realizadas e a distribuição de folders. Também foi quantificado o número de participantes em cada escola. Para tanto se utilizou a planilha eletrônica Excel.

O Sistema conta com três garrafas, uma contendo solo nu, a segunda com colo e matéria seca e o ultimo com gramínea e vegetação, logo abaixo das garrafas se encontra um recipiente para captação da água despejada nas garrafas com os materiais. Este teve por finalidade demonstrar a erosão no solo tanto nu quanto com vegetação. Ênfase foi dada aos sistemas de plantio direto e Agrofloresta por permitirem a formação de uma camada de folhas ou restos da cultura remanescente, que protegem o solo.

O minhocário apresentado para os alunos do campo foi elaborado de maneira ecológica para produção de adubo orgânico, visando assim o aproveitamento dos dejetos orgânicos produzidos tanto na escolar quanto na propriedade rural, obtendo assim uma forma de gerar composto orgânico, que pode ser usado em hortas.



#### 4. RESULTADO E DISCUSSÃO

O total de educandos do campo participantes foram 404, distribuídos da educação infantil até o ensino médio, conforme apresentado na figura 1.

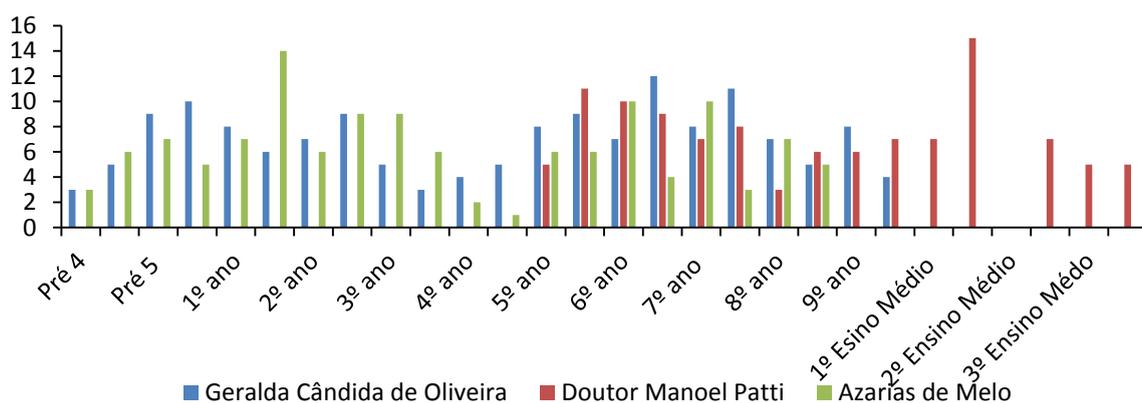


Figura1. Gráfico da quantidade de alunos.

Os alunos puderam ainda ver na pratica técnicas sustentáveis para se adequar em suas casas, onde a maioria mora em zona rural, levando assim conhecimento para os pais.

Para nós estudantes de Eng. Agrônômica a troca de conhecimentos com os alunos foram muito

interessantes por conta do interesse deles em aprender e falar como os pais trabalham no campo em relação ao solo, plantio, como tem cuidados com a natureza etc.

## 5. CONCLUSÕES

Conclui-se que em todas as escolas visitadas a mensagem transmitida foi compreendida pelos educandos de modo que possam repassar para os pais e comunidade, afim de se obter uma agricultura mais sustentável e ecologicamente correta. Juntamente com isso acrescenta algo a mais para as escolas rurais da região além do conhecimento e a troca do mesmo, esse tipo de trabalho faz com que as escolas rurais sejam fortalecidas levando conhecimento para os alunos da zona rural.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem pela bolsa concedida pelo programa PAEx da UEMG para todos os autores.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo: Resolução CNE/CEB**, n. 1, de 3 de abril de 2002. Brasília.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pnaes/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12992-diretrizes-para-a-educacao-basica> Acesso em: 02. Abr.2019

DUARTE, C. G.; SANTOS, S. V. Apresentação - Educação do Campo, **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v.40, n.3, p.659-666, 2015.

GOWACKI, C.F; BERNARTT, M. de L; TEIXEIRA, E. S. **Casa familiar rural e pedagogia da alternância: alternativa teórico-metodológica adequada para a educação do campo**. UTFPR. Pato Branco, 2009. 30p.

SANTOS, C. E. F.; PALUDO, C.; OLIVEIRA, R. B. C. de. Concepção de educação do campo. In: **Cadernos didáticos sobre educação no campo UFBA**. Universidade Federal da Bahia. 2010.p. 13-26

